



Global Reporting Initiative

Glaucia Terreo

Catarina Bronstein

Ponto Focal GRI Brasil

Oficina Introdutória GRI

O que é relatório de sustentabilidade

O que é a GRI

O que são as diretrizes GRI

- princípios

- indicadores

- níveis de aplicação

GRI não é complicado!

Utilizar GRI não é caro!

AQUECIMENTO!!!!!!!

- 1- Escreva sua missão de vida:
- 2 – Quais são suas partes interessadas?
- 3 – Quais suas políticas de relacionamento com as partes interessadas?

Indicadores:

1. Geração e distribuição de valores
 2. Consumo de energia elétrica e de água
 3. Consumo de combustível fóssil
 4. Emissões de GHG
 5. Quantidade de resíduos residenciais
 - 5.1 Percentual de resíduos reciclados
 - 5.2 Política para compras sustentáveis
- Etc...

O que é relatório de Sustentabilidade?

Ambiental



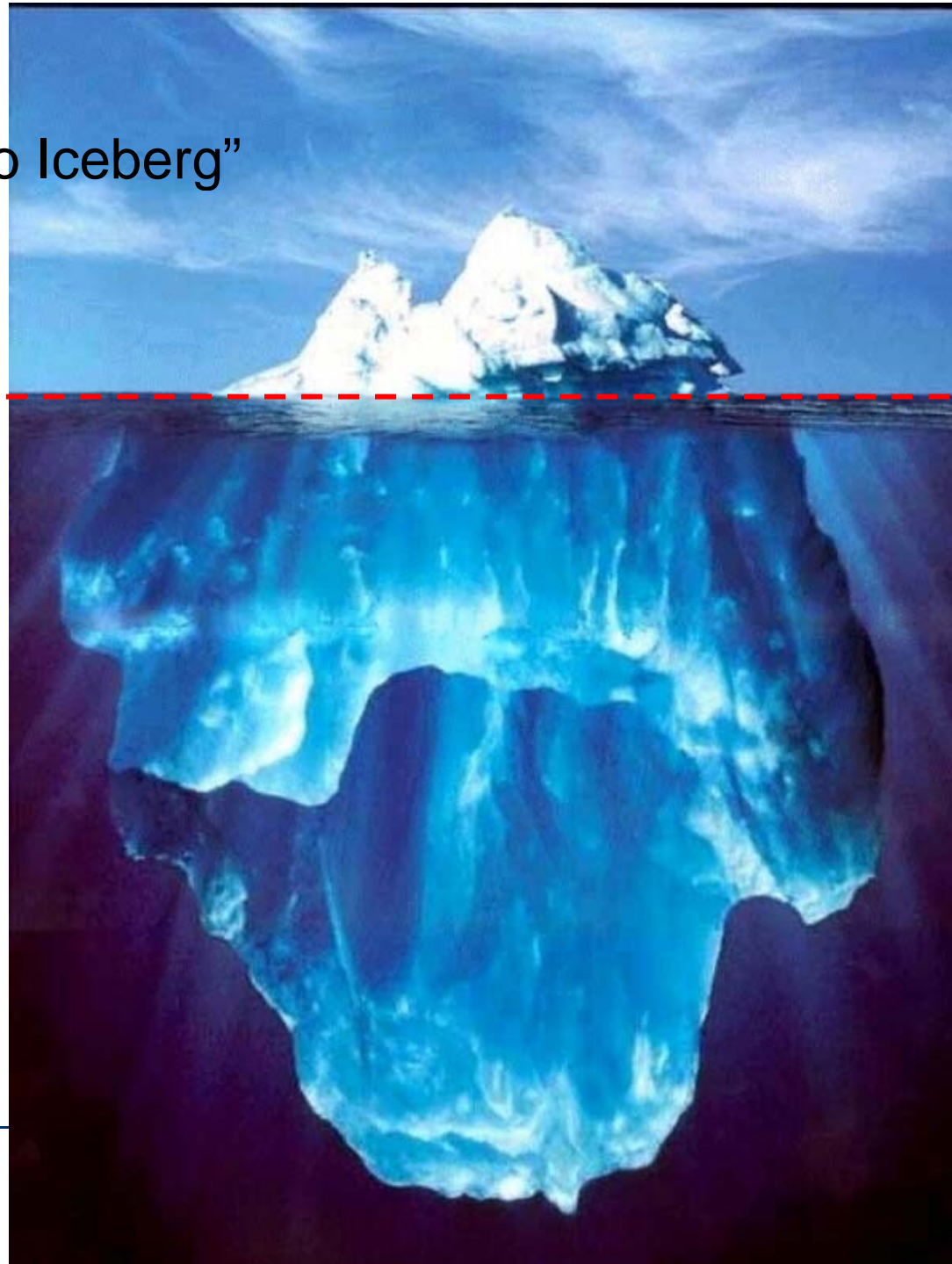
Econômico



Social



“Efeito Iceberg”



Tangíveis
contabilizados:
balanço patrimonial
e demonstração
de resultados

- Marca
- Reputação
- Credibilidade
- Qualidade de gestão
- Qualidade de governança

- Respeito aos Direitos Humanos
- Respeito ao Meio ambiente
- Boa relação com a comunidade
- Boa relação com os trabalhadores

GRI: trabalho em rede

GRI: ONG... Amsterdam



GRI: redes multi-stakeholder com milhares de participantes

Usam e contribuem no aperfeiçoamento das diretrizes da GRI – formal e informalmente

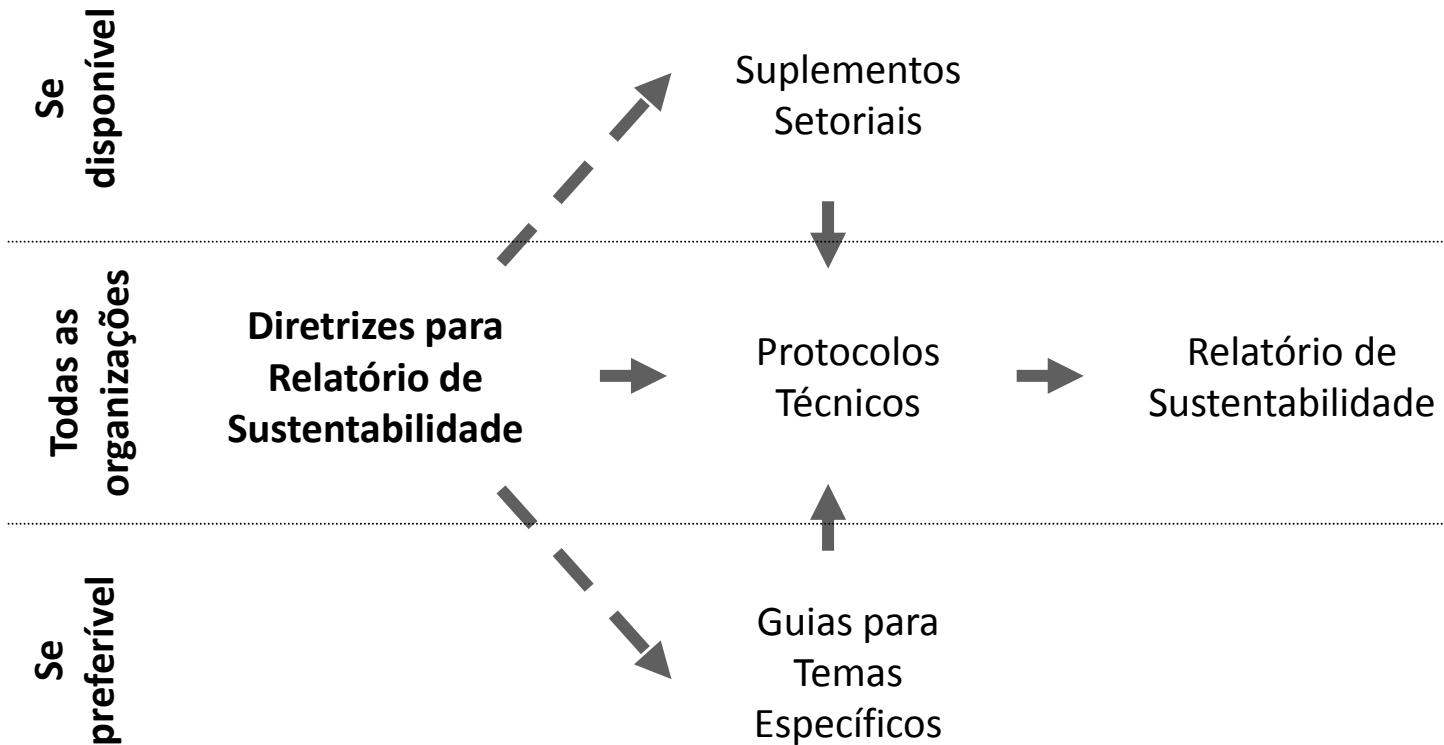


Benefícios do relatório

- ✓ Confiança dos stakeholders: credibilidade
- ✓ Fortalecimento da reputação
- ✓ Manutenção da “licença para operar”
- ✓ Criação de valor financeiro e atração de capital favorável
- ✓ Motivação da equipe, atração de talentos
- ✓ Medição e acompanhamento de desempenho
- ✓ Melhoria dos sistemas de gestão, melhoria contínua
- ✓ Gestão da informação e integração das estratégias da organização
- ✓ Antecipação, alerta e gerenciamento de riscos e oportunidades
- ✓ Inovação, visão de futuro

Benéfico para a empresa e para as partes interessadas:
empregados, acionistas, comunidade, fornecedores,
clientes e consumidores, sociedade, país, planeta!!

Família de documentos GRI



G3, G3.1 - Estrutura

Estrutura

Visão e Estratégia

Perfil Organizacional

Escopo do Relatório

Governança



Indicadores

EC - Econômicos

EN – Ambientais

LA – Relações Trabalhistas

HR – Direitos Humanos

SO – Sociedade

PR - Produtos

79 no total

Princípios Orientadores

Exercício:

Indicadores GRI

Leia o artigo e relacione com indicadores GRI

- Os artigos poderão ter mais que um indicador
- Este exercício tem o objetivo de mostrar que os indicadores escolhidos/trabalhados/geridos devem ter relação com o dia a dia da organização

Princípios da GRI

Para definir o conteúdo do relatório

Materialidade

Inclusão de stakeholders

Abrangência

Contexto de sustentabilidade

Para assegurar a qualidade do relatório

Equilíbrio

Comparabilidade

Exatidão

Periodicidade

Clareza

Confiabilidade

Exercício:

Princípios da GRI

Analise o relatório e dê uma nota de 0 à 10

Materialidade

Inclusão de Stakeholders

Limites do relatório

Equilíbrio

- Este exercício tem o objetivo de mostrar que os princípios são fundamentais para o uso efetivo das Diretrizes GRI

Níveis de Aplicação

<i>Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI G3</i>							
Nível de aplicação G3		C	C+	B	B+	A	A+
Padrão de divulgação	G3 Perfil do Relatório	Relatar sobre os itens: 1.1 2.1-2.10 3.1-3.8, 3.10-3.12 4.1-4.4, 4.14-4.15	Relatório externamente verificado	Relatar sobre todos os itens do nível C, mais: 1.2 3.9, 3.13 4.5-4.13, 4.16-4.17	Relatório externamente verificado	Mesmo requisito como nível B.	Relatório externamente verificado
	G3 Formas de gestão	Não requisitado		Divulgação da forma de gestão para cada categoria de indicadores.		Divulgação da forma de gestão para cada categoria de indicadores.	
	G3 Indicadores de Desempenho & Indicadores dos suplementos setoriais	Relatar no mínimo 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada área: social, econômico e ambiental		Relatar no mínimo 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada segmento: econômico, ambiental, direitos humanos, trabalho, sociedade, responsabilidade pelo produto		Relatar cada Indicador de Desempenho essencial do G3 e Suplementos Setoriais*, respeitando o princípio da materialidade, através: a) respondendo o Indicador ou b) explicação da sua omissão.	

Níveis de aplicação



Checado pela GRI: Selo em conjunto com declaração da GRI atestando o nível

ou

- Relatórios autodeclarados: declaração da própria empresa
- Relatórios verificados por terceira parte: declaração da terceira parte

Níveis de aplicação

Relatórios checados pela GRI: declaração da GRI para anexar ao relatório



Statement
GRI Application Level Check

GRI hereby states that <org name> has presented its report <"report name & year"> to GRI's Report Services, which have concluded that the report fulfills the requirements of Application level C+.

GRI Application Levels communicate the extent to which the content of the G3 Guidelines has been used in the submitted sustainability reporting. The Check confirms that the required set and number of disclosures for that Application Level have been addressed in the reporting and that the GRI Content Index demonstrates a valid representation of the required disclosures, as described in the GRI G3 Guidelines.

Application Levels do not provide an opinion on the sustainability performance of the reporter nor the quality of the information in the report.

Amsterdam, <dd mmmmmm 2011>



Nelmara Arbex
Deputy Chief Executive
Global Reporting Initiative

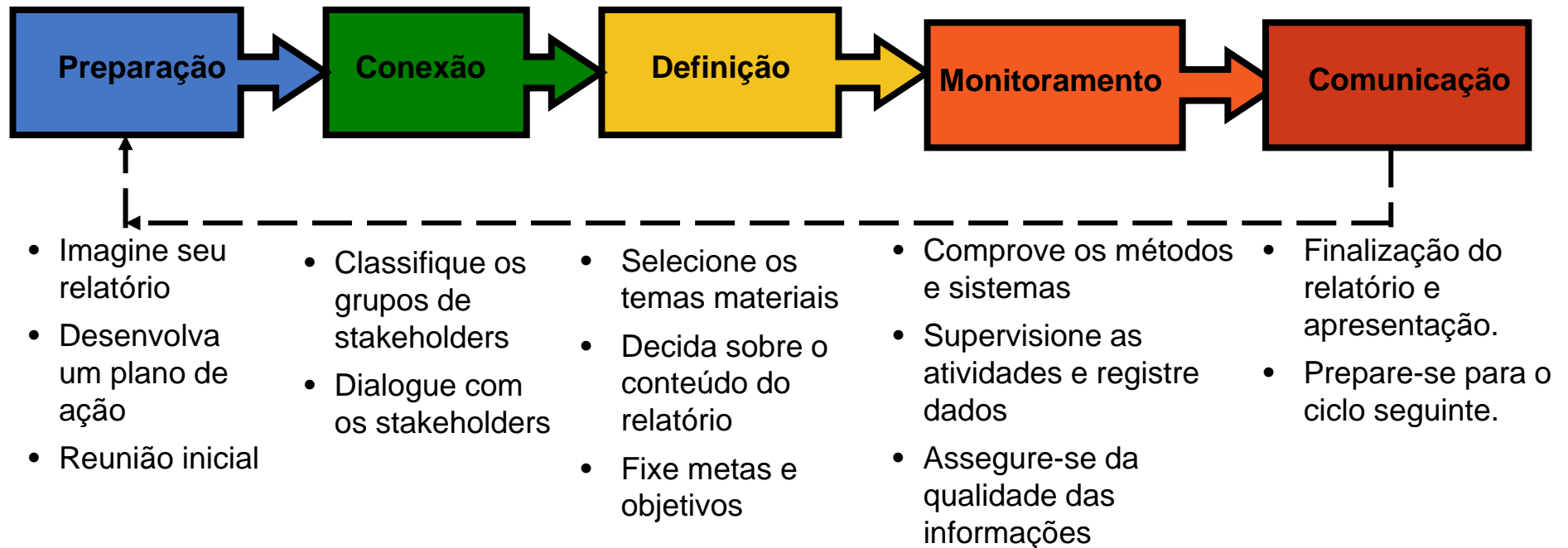


The "+" has been added to this Application Level because <org name> has submitted (parts of) this report for external assurance. GRI accepts the reporter's own judgment for choosing its assurance provider and for deciding the scope of the assurance.

The Global Reporting Initiative (GRI) is a network-based organization that has pioneered the development of the world's most widely used sustainability reporting framework and is committed to its continuous improvement and application worldwide. The GRI Guidelines set out the principles and indicators that organizations can use to measure and report their economic, environmental, and social performances. www.globalreporting.org

Disclaimer: Where the relevant sustainability reporting includes external links, including to audio visual material, this statement only concerns material submitted to GRI at the time of the Check on <dd mmmmmm 2011>. GRI explicitly excludes the statement being applied to any later changes to such material.

Processo de elaboração do relatório



Referência: Publicação CAMINHOS da GRI.

Perguntas chaves:

**1 – Qual o negócio da empresa? Qual é missão da empresa?
Quais são os objetivos estratégicos para os próximos 2, 3 , 5...10, 20 anos?**

2 - Aponte os impactos 1) positivos e 2)negativos do negócios e dos objetivos estratégicos. (Faça duas listas – uma para negativas e outra para positivas)

**3 - Quais são os públicos (*stakeholders*) afetados por esses impactos?
(Relacione a listas anteriores com stakeholders respectivos)**

4 - Quais indicadores GRI se relacionam com eles? (Relacione as listas com os temas ex. ambiental – e finalmente com os indicadores GRI).

Processo de elaboração do relatório



Refleta: Para quê, por que vou investir em um relatório de sustentabilidade

Prepare: Planeje seu processo de elaboração do relatório

Conecte-se: fale, ouça – dialogue

Defina: Concentre esforços, desenvolva processos, monitore

Publicação: Comunique-se.

ASSEGURAÇÃO
ISAE3000
NPO1
NBCT15
AA1000

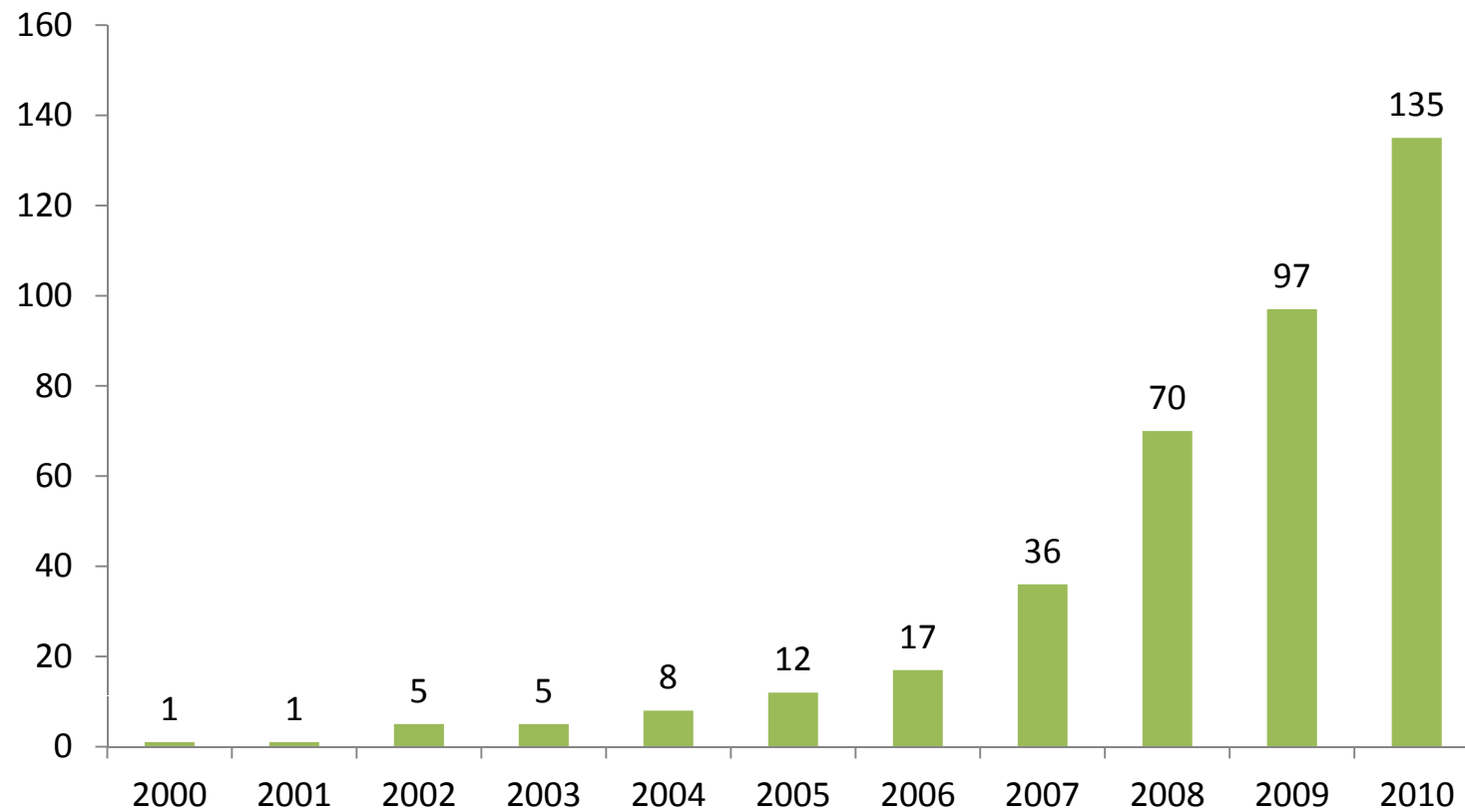
INSTITUTO
ETHOS



Relatórios GRI no Brasil

- A discussão sobre relatórios de sustentabilidade começou timidamente em 2000
- Natura foi a primeira empresa a utilizar a metodologia e única até 2002: exemplo para as outras empresas
- O cenário começou a mudar a partir do final de 2006 com o lançamento da G3 em português
- Atualmente: cerca de 200 organizações utilizam a metodologia

Relatórios GRI no Brasil



* 19/10/2011

- Cerca de 5000 empresas divulgam informações ESG
- **95% empresas do Global Fortune 250 divulgam informações ESG hoje.**
80% em 2008 e 50% em 2005.
- **82.000 multinacionais e 45.000 empresas listadas** – a maioria ainda não divulga.
- **Campanha Relate ou Explique para criar massa crítica**

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



23 de dezembro de 2011
017/2011-DP

COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados da BM&FBOVESPA (BVMF) – Segmento BOVESPA e Empresas Listadas

Ref.: Proposta de adoção ao modelo “Relate ou Explique” para Relatórios de Sustentabilidade ou Similares para Empresas Listadas.

-----Mensagem original-----

De: CVM [<mailto:hasler@cvm.gov.br>]

Enviada em: segunda-feira, 19 de dezembro de 2011 12:38

Cc: Claudia Hasler

Assunto: Novas categoria de documento do Sistema IPE

Senhor Diretor de Relações com Investidores,

Informamos que recentemente foram criadas no Sistema de Envio de Informações Periódicas e Eventuais - IPE as seguintes categorias de documentos:

1) "Informações sobre o Programa de Distribuição Contínua (Anexo X da In CVM nº 400/03)", para o arquivamento das informações exigidas no inciso V do artigo 13-B da Instrução CVM nº 400/03, com a redação dada pela Instrução CVM nº 488/2011;

2) "Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário", para o arquivamento do regimento interno do Comitê de Auditoria Estatutário e de suas eventuais alterações, em até 7 (sete) dias úteis contados de sua instalação ou da aprovação das alterações pelo conselho de administração, na forma demandada no inciso XXXI do artigo 30 e no inciso XXII do artigo 31 da Instrução CVM 480/09, com a redação dada pela Instrução CVM nº 509/2011; e

3) "Relatório de Sustentabilidade", para o arquivamento desse relatório pelas companhias que voluntariamente o elaborem.

Comunicamos também que, até que seja lançada nova versão do Sistema Empresas.Net, as companhias que precisem prestar, no Formulário de Referência, as informações exigidas no item 12.8 do Anexo 24 da Instrução CVM 480/09 relativamente aos membros do Comitê de Auditoria Estatutário previsto na Instrução CVM nº 509/2011 deverão prestá-las no item 12.12 (Outras informações relevantes), obedecendo a estrutura prevista no item 12.8.

Atenciosamente,

Superintendência de Relações com Empresas
Comissão de Valores Mobiliários



Tendências

- Relate ou Explique na cadeia de suprimentos – Irani, Natura e Unilever
- Regulação: Normativa Bacen, Pronunciamento Codim etc
- Relatório Integrado (IIRC) – www.theiirc.org



- G4

O que é relatório de sustentabilidade

O que é a GRI

O que são as diretrizes GRI

- princípios

- indicadores

- níveis de aplicação

GRI não é complicado!

Utilizar GRI não é caro!

G3 e G3.1- Setoriais

Finalizados



Electric Utilities



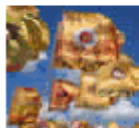
Financial Services



Food Processing



Mining and Metals



NGO

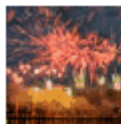
Em construção



Airport Operators



Construction and Real Estate



Event Organizers



Media



Oil and Gas

Piloto - de acordo com G2



Automotive



Logistics and Transportation

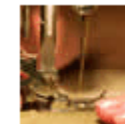


Public Agency



Telecommunications

Piloto - de acordo com G3



Apparel and Footwear

G4 – a próxima versão

- Asseguração/Auditoria – fortalecimento de evidências
- Mais aproximação e harmonização com padrões *mainstream* (IFRS, por exemplo)
- Integração ESG & Financeiro
- Maior comparabilidade
- Maior segurança técnica dos indicadores
- Lançamento Maio/2013

Patrocinadores do Ponto Focal da GRI no Brasil:



Apoio Institucional :



GRI parceiros de treinamento

- *Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial*
- *SAGE/COPPE*
- *UniEthos - Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável*
- *BSD Consulting (Brazil)*

Faça parte da GRI! Como?

- Utilize as diretrizes e
 - informe a GRI
 - Seja um OS
 - Participe da Conferência GRI e da Pré-Conferência GRI
 - Registre-se para receber informações no site
-
- www.globalreporting.org
 - bronstein@globalreporting.org
 - terreo@globalreporting.org

